



EDITORIAL

Um novo ano se inicia, o futuro se torna presente e uma pergunta nos vem à mente: - como devemos viver esses dias que virão? - Qual é a nossa motivação para planejar, agir e reagir?

Para responder a essas perguntas destacamos dois elementos inseparáveis: ser realista e ter esperança. Para muitos, ser realista demais com a vida os leva a desesperança. Para outros, ser esperançoso é quase sempre ser irrealista. Mas podemos ser, ao mesmo tempo, realista e autenticamente esperançoso. Mesmo quando a situação está difícil à nossa volta, não podemos fechar os olhos para o que está ruim e errado, mas precisamos olhar para o futuro com esperança. Senão a vida perde a graça.

Muitos de nós tomamos resoluções para marcar o início de um novo ano. Fazemos votos do tipo: vou economizar mais, me exercitar mais ou ficar menos tempo na internet. Começamos o ano com boas intenções, mas em pouco tempo hábitos antigos nos tentam a voltar aos velhos modos. Escorregamos ocasionalmente, depois com mais frequência e em seguida, o tempo todo. No fim das contas, é como se a nossa resolução nunca tivesse existido. Mesmo assim devemos continuar tentando, traçando metas, perseguindo objetivos. A vida é luta renhida! Não é fácil, mas é possível vencer, desde que tenhamos o pé no chão e a determinação de alcançar nossas melhorias internas e externas.

Sejamos resilientes para que as lutas diárias não abatam o nosso ânimo, afinal "Alma mole em pedra dura, tanto bate até que cura!". Que nada tire a nossa bondade interior e a nossa capacidade de resistir.

Sejamos realistas, mas esperançosos!

Vai dar tudo certo, aliás, já deu tudo certo!

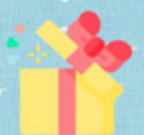
A ASSERJUF acolhe a todos os associados com votos de um ano cheio de esperanças de dias melhores, pois aconteça o que acontecer a ASSERJUF está sempre com você!



FELIZ ANIVERSÁRIO

01/01 - Albanir Bezerra da Silva
01/01 - Plínio de Oliveira Junior
02/01 - Paulo Romero Varjão Silveira
03/01 - Alexandre de Ataíde Delgado
03/01 - Ana Virginia Motta Lavigne de Lemos
03/01 - Mariana Ribeiro de Sá Teles
04/01 - Paula Cristina Paranhos Arruty
06/01 - Silvio Marcos Almeida dos Anjos
06/01 - Maria de Lourdes Assemany

07/01 - Waldelino Barbosa de Santana Junior
07/01 - Maria Elieide Machado Leite Magalhaes
08/01 - Maria de Fatima Mendes de Jesus Sena
09/01 - Ana Maria de Assis Oliveira
10/01 - Taíse Silva Rocha
11/01 - Luiz Quaresma de Mello Neto
11/01 - Selma dos Santos Velame
12/01 - Jadson de Mesquita Serra



 **FIQUE DE OLHO!****CURIOSIDADES SOBRE O ANO NOVO**

É sempre bom começar mais uma fase de nossas vidas. Assim como também é bom acrescentar conhecimentos em nosso cotidiano. Que tal conhecer a história e curiosidades do ano novo?

Promessas - Sabe quando você faz uma listinha cheia de promessas para o próximo ano? Essa não é uma tradição recente. Os babilônios já faziam há 4 mil anos. Mas, em vez de resolverem levar uma dieta a sério, parar de fumar ou tirar notas boas na escola, eles juravam de pés juntos que, assim que acabassem as festas de final de ano, devolveriam equipamentos de agricultura que haviam sido emprestados por amigos.

Presentes - Foram os romanos que começaram a tradição de trocar presentes na véspera do Ano Novo. Eles davam mudas de árvores uns aos outros, como símbolo de boa sorte. A tradição permanece até hoje, apesar de os presentes/amuletos serem outros (como calcinhas da sorte, pingentes etc.).

Bebê - Os gregos adotaram o bebê como símbolo do Ano Novo, por volta de 600 a.C. Eles desfilavam com um bebê dentro de um cesto para homenagear Dionísus, o deus do vinho. O ritual era a representação do espírito da fertilidade.

Louças quebradas - Na Dinamarca, encontrar copos e pratos quebrados na porta de entrada de casa no dia do Ano Novo, era considerado um sinal de sorte. Por isso, os dinamarqueses costumavam quebrar pratos na véspera do Ano Novo e colocá-los na porta da casa dos amigos. Hoje em dia a tradição não é mais praticada, mas vale a pena conhecê-la.

Data - O Ano Novo era comemorado em 15 de março até 153 a.C. Nesse mesmo ano, os romanos declararam dia 1º de janeiro como o Dia do Ano Novo. Em 46 a.C. Julio César adotou o calendário juliano e manteve a mesma data. E, quando o calendário gregoriano foi implantado, em 1582, o dia 1 de janeiro continuou a ser reconhecido como o Dia do Ano Novo. Em alguns países, o Ano Novo é comemorado na primavera, época de renovação das colheitas.

Tradições - Na China, a festa da passagem do ano começa no final de janeiro ou logo no começo de fevereiro. Durante os festejos, os chineses realizam desfiles e shows pirotécnicos. No Japão, o Ano Novo é comemorado do dia 1 de janeiro ao dia 3 de janeiro.

Janus - Quando o calendário romano foi criado, o mês de janeiro foi batizado em homenagem ao deus Janus (que significa "porta", em latim). Janus tem duas faces, uma virada para a frente e a outra virada para trás, e transmite a mensagem de "abertura de novos tempos".

Cemitério - Em 1995, os moradores de Talca, uma pequena cidade do Chile, iniciaram a tradição de passar a véspera do Ano Novo junto aos familiares mortos. Lá, as famílias comemoram a passagem de ano no cemitério, perto das covas dos parentes. A tradição já é praticada por cerca de cinco mil pessoas.

Fonte: <https://www.mensagenscomamor.com/curiosidades-ano-novo>



O potencial destrutivo das FAKENEWS torna-se agora mais devastador com o DEEPFAKE!

Os deepfakes (“Falsificações profundas”, em tradução livre) é uma tecnologia que usa inteligência artificial (IA) para criar vídeos falsos, muito realistas, de pessoas dizendo ou fazendo coisas que elas nunca disseram nem fizeram na vida real. Com isso se torna possível criar notícias com montagens perfeitas que podem confundir até um especialista em TI. Em um evento do ramo de TI em 2019, um dos dirigentes da empresa de TI OpenIA, Jack Clark proibiu a liberação ao público do soft por eles produzidos, o GPT-2, pelo seu “potencial destrutivo”. Segundo o Jornal VALOR ECONÔMICO, o sistema é um “novo marco da associação entre a inteligência artificial (conhecida pela sigla IA) e as notícias falsas”. Além de imagens, que já era comum, agora áudios e vídeos podem ser manipulados ou criados com perfeição absoluta. Alguns testes já causaram graves problemas diplomáticos e internos nos EUA.

O israelense e professor de História Yuval Harari, autor dos livros “Sapiens” e “21 Lições para o Século 21”, em entrevista ao jornal VALOR, mostra que “a verdade nunca teve papel de destaque na agenda do Homo sapiens. Daí a aderência espantosa que o conceito de pós-verdade ganhou em todo o mundo nos últimos anos”. A conclusão dele é que, cada vez mais, as pessoas se fecham em bolhas de informação criadas por quem elas seguem (ou por profissionais a serviço deles), e tudo que está “fora da bolha” é caracterizado como mentira, ou “fake”, criando confusão entre o que é e o que não é fake. E assim é criada a realidade paralela, e esta, em choque com a verdadeira, tem causado estragos desastrosos em todos os aspectos da vida social. Mais desastroso ainda se torna pelo fato de que tais “bolhas” tem se transformado em “comunidades”, e vem atuando de forma similar ao que chamamos “organização coletiva”, passando a intervir no mundo real, baseados em ilusões ou em verdades fabricadas. Segundo Lúcia Santanella, coordenadora do doutorado em tecnologias da inteligência e design digital da PUC-SP. “Não é que a verdade não exista: o problema é que ela já não importa.” Assim, vimos teorias já descartadas, como o terraplanismo, criacionismo, ou notícias falsas sobre qualquer tema se vestirem com a roupa da verdade, costurada com elementos tão perfeitos que passam facilmente como fatos incontestáveis. Quando, além de teorias defasadas ela fabrica material político, o resultado pode ser explosivo, como a interferência em eleições americanas de 2016, eleições brasileiras em 2018, na votação do Brexit, e quando russos tentaram influenciar a campanha de Emmanuel Macron, na França.

E quem financia esses trabalhos? Em processos eleitorais é fácil deduzir, inclusive um conhecido usuário especialista em redes sociais e nesse tipo de sistema, Steve Benneton, fez parte da campanha de Trump e de Bolsonaro. E, em outros processos, o financiamento de blogs e páginas com notícias falsas etc., vem por elas mesmas, pois, inserem notícias sensacionalistas e captam recursos de propaganda on line, e quanto mais chamam a atenção da audiência, mais arrecadam, e quanto mais arrecadam mas investem em algoritmos para impulsionar suas matérias, e a “bola de neve” (ou a bolha) só cresce, até chegar a um ponto em que o usuário não consegue mais diferenciar os “fakes” dos não fakes e aí ele tende a “escolher” em que acreditar. Não dá para esquecer a morte por espancamento da dona de casa Fabiane Maria de Jesus, em 2018, por ter sido acusada de rapto de crianças para uso do seu coração em “magia negra”, por causa de uma notícia falsa onde a foto se parecia com ela, mesmo que isso fosse desmentido por outras mídias. Até hoje há quem acredite em “mamadeira de piroca”, “kit gay” etc.

Como os deepfakes são criados? Criar notícia falsa, ou FAKE NEWS com texto, imagem estática e fontes inexistentes é fácil e é feito há muitos anos. Mas essa nova tecnologia pode ser acessada também facilmente a partir de programas disponíveis na web. Pensando nisso, o facebook tem buscado aprimorar regras que impeçam a divulgação de deepfakes em suas páginas, pois tem sido uma febre letal e destruidora em todo o mundo, e alguns países estão atualizando código penal para tipificar essa prática, que segue em crescimento com alcance de corações e mentes de pessoas principalmente as residentes em países que admiram comunicações instantâneas como meio de conhecimento, consomem twitter no lugar de livros, frequentam seitas no lugar de universidades, preferem frases soltas no lugar de notícias completas embasadas em fontes idôneas etc. Entrar em uma realidade paralela é fácil. Sair dela tem se mostrado difícil, por isso é melhor revisitar sempre as notícias que chegam até você, por que elas chegam, e se são realmente verdadeiras. Errar uma vez é humano, errar duas vezes pode ser insanidade profunda.

Fontes:

<https://korntraducoes.com.br/deepfakes/>

<https://valor.globo.com/eu-e/noticia/2019/05/24/inteligencia-artificial-garante-potencial-destrutivo-as-deepfakes-nova-categoria-das-fake-news.ghtml>

<https://www.techtudo.com.br/noticias/2018/07/o-que-e-deepfake-inteligencia-artificial-e-usada-para-fazer-videos-falsos.ghtml>

https://brasil.elpais.com/brasil/2018/08/05/internacional/1533500025_422189.html

<https://tecnoblog.net/264153/o-que-e-deep-fake-e-porque-voce-deveria-se-preocupar-com-isso/>

EXPEDIENTE



Jornal acessado por e-mail por 569 associados
Disponível em www.asserjuf.org.br
Tiragem: 88 exemplares impressos / Periodicidade: semanal
Direção e Revisão: Luzineide Oliveira
Criação / Diagramação: Elaine Reis
Diagramação e Textos: Pedro Chrysostomo (estagiário)
Distribuição para servidores inativos.
Obs.: A ASSERJUF não se responsabiliza pelos textos assinados e publicados no jornal.

ASSERJUF - Associação dos Servidores da Justiça Federal na Bahia
Av. Ulisses Guimarães, 2631 - Sussuarana
Salvador - Ba - CEP. 41.213-000

DIRETORIA EXECUTIVA

Vera Maria Barros Pereira (CEMAN)

Luzineide Araújo de Oliveira (SEBIB)

DIRETORIA ADMINISTRATIVA / FINANCEIRA

Marlene de Jesus (13º Vara)

Ágido Miranda Barreto (NUCJU)

DIRETORIA DE BENEFÍCIOS, COMUNICAÇÃO E EVENTOS

Manoel Pinto Rodrigues da Costa Neto (CEMAN)

Cristina Simões de Oliveira (CEMAN)

CONSELHO FISCAL 2019 / 2021

Titulares

Paulo Márcio Rodrigues de Souza

Joilton Pimenta da Silva

Claudio Henrique Santos de Oliveira

Suplentes

Adalice Menezes de Almeida

Dirceu Leis Aranha

José Zito dos Santos

 71 3306-8382

 www.asserjuf.org.br

 fb.com/asserjuf

 asserjuf_ba

14 de Janeiro
Dia do Enfermo



Conheça o novo
Guia de Convênios
da **ASSERJUF**.

CLIQUE NO LINK
Faça o download do guia.

Disponível no site:
www.asserjuf.org.br

ASSERJUF

Caro (a) Associado (a)

Deseja publicar algo no FalaJuf?
Envie para:
falajuf@asserjuf.org.br

Não perca a oportunidade de deixar o seu periódico semanal ainda mais interessante.



SEMPRE COM VOCÊ!

O FalaJuf quer estar mais perto de você, nosso associado e iniciamos a comunicação por meio de listas de transmissão pelo whatsapp. Para você receber os informes no seu celular, é importante salvar o número da ASSERJUF na sua agenda quando receber nossa mensagem.



\$\$ PRESTAÇÃO DE CONTAS

DEMONSTRATIVO ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO

AGOSTO 2019

Caro(a) Associado(a),

A Diretoria Financeira da **ASSERJUF** publica nesta edição, o Demonstrativo Administrativo-Financeiro referente ao mês de **MAIO/2019**. Os documentos fiscais comprobatórios estão no escritório à disposição de qualquer associado. Para maiores esclarecimentos, a diretoria da ASSERJUF estará à disposição pelo e-mail: asserjuf@trf1.jus.br.

RECEITAS OPERACIONAIS ¹	R\$ 40.361,47
DESPESAS OPERACIONAIS ²	R\$ 39.376,52
RESULTADO	R\$ 984,95
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS ³	R\$ 17.106,73
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS ⁴	R\$ 8.212,38
RESULTADO	R\$ 8.894,35
RESULTADO DO MÊS	R\$ 9.879,30

(1) CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS. (2) DESPESAS COM FOLHA; IMPOSTOS; CONTABILIDADE; JURIDICO; TELEFONE; INTERNET; BRINDES E PRESENTES. (3) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES. (4) OUTRAS DESPESAS.

\$\$ PRESTAÇÃO DE CONTAS

DEMONSTRATIVO ADMINISTRATIVO - FINANCEIRO

SETEMBRO 2019

Caro(a) Associado(a),

A Diretoria Financeira da **ASSERJUF** publica nesta edição, o Demonstrativo Administrativo-Financeiro referente ao mês de **MAIO/2019**. Os documentos fiscais comprobatórios estão no escritório à disposição de qualquer associado. Para maiores esclarecimentos, a diretoria da ASSERJUF estará à disposição pelo e-mail: asserjuf@trf1.jus.br.

RECEITAS OPERACIONAIS ¹	R\$ 39.561,92
DESPESAS OPERACIONAIS ²	R\$ 41.290,95
RESULTADO	- R\$ 1.729,03
RECEITAS NÃO-OPERACIONAIS ³	R\$ 18.716,46
DESPESAS NÃO-OPERACIONAIS ⁴	R\$ 16.667,10
RESULTADO	R\$ 2.049,36
RESULTADO DO MÊS	R\$ 320,33

(1) CONTRIBUIÇÃO DOS ASSOCIADOS. (2) DESPESAS COM FOLHA; IMPOSTOS; CONTABILIDADE; JURIDICO; TELEFONE; INTERNET; BRINDES E PRESENTES. (3) OUTRAS CONTRIBUIÇÕES. (4) OUTRAS DESPESAS.